

Avaliação

Disciplina: Introdução às Ciências Sociais e aos Estudos Rurais

Nome: Bárbara de Sá - 12532420

2) Em qual contexto histórico emerge a Sociologia? Quais as principais consequências disso?

Na primeira metade do século XIX surge a sociologia, com as ideias do filósofo francês Auguste Comte. Ele entendeu que a sociedade europeia passava por inúmeras transformações desde o renascimento e que a Revolução Industrial coroado o ápice das transformações. Além disso, a Revolução Francesa deixou um cenário instável, que precisava de correção para voltar a crescer. Comte formulou, dessa maneira, as ideias positivistas, que foram de grande importância para essa primeira produção sociológica. Porém, a Sociologia somente tornou-se uma ciência, de fato, a partir das ideias de Émile Durkheim, que foi considerado o primeiro sociólogo a rigor, enquanto Comte é considerado o “pai” da Sociologia. Os principais fatores históricos que influenciaram o surgimento da Sociologia foram: o Renascimento, o surgimento do capitalismo, o Iluminismo, a Revolução Industrial e Francesa.

E com o surgimento da sociologia, alguns temas puderam ser melhores estudados como: as relações entre indivíduos numa sociedade, seus conflitos e motivos de associação; a sociedade afastando-se daquilo que prega o senso comum; entendimento dos diferentes grupos humanos convivendo em um mesmo espaço; embasamento na ciência para tomar decisões, seja no âmbito pessoal, político ou mesmo jurídico; construção de políticas públicas, análise crítica da sociedade e promoção da cidadania.

3) O que é exploração do trabalho para Karl Marx?

Para Karl Marx, a exploração do trabalho se dá pela alienação e o trabalhador não tem acesso aos bens que ele mesmo produz. Com o capitalismo, a procura por lucro aumentou e confinou o operário a fábrica e retirando dele a posse do produto, porém não é só o produto que deixa de pertencer, ele mesmo abandona o centro de si mesmo. Além disso, ele não escolhe o salário, nem o horário e nem o ritmo de trabalho e passa a ser comandado de fora, por forças estranhas a ele. Ocorre então o que Marx

chama de fetichismo da mercadoria e reificação do trabalhador. Um exemplo da alienação do trabalho, em uma linha de produção, que o trabalhador faz apenas parte do processo e está completamente alheio ao produto final, além do valor agregado ao bem a partir do seu trabalho.